

**ALEXANDRA APARECIDA DONATO BRONZERI**

Professora de educação infantil e fundamental I – efetivo, São Paulo – São Paulo

**RESUMO**

Este artigo tem por objetivo discutir a importância das técnicas de incentivo de alunos à leitura. Sendo realizado uma análise de bibliografias como: Abramovich e Vieira. Sendo concluído que o incentivo da leitura é de suma importância na vida das crianças.

**Palavras-chave:** leitura; sala de aula; técnicas de leitura; alfabetização.

---

**ABSTRACT**

This article aims to discuss the importance of student encouragement techniques for reading. Being performed an analysis of bibliographies such as: Abramovich and Vieira. It is concluded that the encouragement of reading is of paramount importance in the lives of children.

**Keywords:** reading; classroom; reading techniques; literacy.

---

**RESUMEN**

Este artículo pretende discutir la importancia del cuento de hadas en el desarrollo moral y afectivo. Un análisis de bibliografías como: Abramovich y Vieira. Se concluye que el uso del cuento de hadas es muy efectivo como una influencia en la vida cotidiana.

**Palabras clave:** cuentos de hadas; lectura; aula; Influencia en la vida cotidiana.

## **A ESCOLA E SEU INCENTIVO À LEITURA E SEUS EFEITOS NA ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS**

### **INTRODUÇÃO**

Vieira (2005) afirma que o ato de contar história é simples, mas é fundamental para a transmissão de conhecimento e valores humanos, e muitas vezes, nas escolas esse ato se torna uma prática banal e sem importância.

É possível se deparar com profissionais da educação fazendo uso de pequenas histórias apenas em horários vagos, sem coerência ou planejamento, sem que antes sejam passados aos alunos o verdadeiro valor e importância do que está sendo lido.

Porém, o fato de a escola ter incorporado a si a literatura infanto-juvenil não garante o sucesso na formação de leitores. Isto porque a leitura na escola é acompanhada de uma noção de dever, de tarefa cumprida e não de prazer como deveria ser.

Na maioria das vezes é o professor quem indica a leitura ou o leque de escolhas é estreito e está limitado a uns poucos livros escolhidos pelo professor que também é um leitor limitado e não chega a se atualizar, acompanhando o que é publicado de relevante na área. O que acontece então é uma leitura que não consegue mobilizar a atenção e interesse do aluno.

Além de tudo, Lima (2000) relata que os contos de fadas podem ser um instrumento que facilita no diagnóstico e tratamento de problemas de aprendizagem.

Entende-se que o conto de fadas é um dos mais ricos materiais que possam ser usados, pois ele auxilia e permite realizar inúmeras ações, contribuindo de forma lúdica para que matérias como gramática fixem bem na memória da criança.

Segundo Vygotsky apud Abramovich (1977), um conhecimento só se constrói quando interagimos com o objeto de conhecimento numa situação real, concreta e afetiva. Talvez seja por isso que estes contos sejam tão significativos e ajudem tanto as crianças a adquirirem não só os conhecimentos básicos da língua como também os do mundo.

## DESENVOLVIMENTO

Yunes (2003) afirma que a leitura é um instrumento fundamental para situar o leitor historicamente atualizado e fazendo com que haja uma reaproximação à vida tornando-o mais autônomo ao mundo.

Abramovich (1997) também afirma que:

*“Se ler for uma lição de casa, a gente bem sabe no que é que dá[...] Cobrança nunca foi passaporte ou oval para vontade, descoberta ou pro crescimento de ninguém.” (ABRAMOVICH, 1997).*

Dentro desta afirmação é possível lembrar que a preocupação com a leitura é de formar leitores críticos, inquietos e com capacidade de captar o que uma boa história traz.

Para Abramovich (1997), cada leitura é única e será recebida de forma diferente por cada leitor, por isso, é fundamental conversar com as crianças sobre o que foi lido, fazê-los pensar, respeitando o ritmo e o gosto de cada um, analisando o que acrescentou à criança, fazendo-a crescer como leitora crítica.

Portanto precisa-se entender que para haver interesse na leitura, é necessário que o aluno se interesse pelo o que vai ler, se realmente ele tiver a chance de escolher livro de seu interesse, sua leitura sem dúvida alguma, vai se tornar mais agradável e incentivadora para novas escolhas.

Segundo Prado (1995) através da literatura as crianças aprendem a estrutura da língua escrita falada, e o fundamental dentro dessa aprendizagem será aprender a pensar, a desenvolver um plano de ideias como interpretar e entender a gramática.

Segundo Abramovich:

*“A importância destas obras está em desenvolver na criança a habilidade de construir narrativas orais, sequenciadas e completas de modo ágil, e principalmente, permitindo a leitor um olhar múltiplo que vê com os olhos do autor e do leitor, ambos*

*enxergando o mundo e as personagens de modo diferente, conforma sua percepção de mundo.” (ABRAMOVICH, 1997).*

A autora descreve a importância e a variedade dos livros sem texto e suas inúmeras possibilidades de trabalho, além da gama de autores com excelentes trabalhos nesta área.

A utilização dos contos de fadas ainda está restrita a algumas horas do tempo do trabalho do professor, dificultando assim um melhor resultado em relação ao uso desse recurso como forma de alfabetização.

Mesmo ao decorrer dos anos a leitura individual continua sendo uma das mais utilizada pelos professores.

## **CONCLUSÃO**

Segundo Abramovich (1997), quando o aluno pode formar e manifestar sua opinião própria, formular seus próprios critérios de escolha e optar por uma determinada obra, autor, gênero, ideia, assunto, a leitura passa a fazer parte do seu cotidiano e amplia o repertório e as possibilidades de leitura proficiente.

A reescrita de textos é a mais utilizada por abordar a parte de alfabetização além da construção e reconstrução de sua imaginação, criatividade e de se tornar uma pessoa crítica e reflexiva.

De acordo com Pavoni (1989), em seu trabalho com as crianças ela percebeu que ao fazer uma atividade diferenciada com as mesmas, as aulas passaram a dar certo, mas quando tudo estava indo bem, ela se defrontou com um problema: a necessidade de passar para outras pessoas que a escola poderia ser mais agradável se todos se prontificassem a adotar conceitos de ensinamentos baseados em atividades diferenciadas para os alunos.

Portanto pode-se confirmar que o conto quando bem utilizado como instrumento pedagógico, colabora para o desenvolvimento cognitivo, moral e afetivo da criança, com isso estimulando seu desejo por leitura e aprofundando o seu conhecimento no universo literário.

## REFERÊNCIAS

1. ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 5.ed. São Paulo: Scipione, 1997 – (Pensamento e ação no Magistério).
2. LIMA, Tais Aparecida Costa. **A aplicação do conto de fadas: Branca de Neve no Espaço Psicopedagógico**, São Paulo: Vetor, 2000.
3. PRADO, Maria Dinorah. **O livro infantil e a formação do leitor**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1995.
4. VIEIRA, Isabel M. C. **Criança: O papel dos contos de fadas na construção do imaginário infantil**. São Paulo, n. 38, p. 08-09, janeiro, 2005.
5. YUNES, Eliana; GARCIA, Pedro Benjamim; FREITAS, Maria Teresa Assunção; KRAMER, Sonia; OSWALD, Maria Luiza M. B; DAUSTER, Tânia; LARROSA, Jorge. **A experiência da leitura**. São Paulo: Loyola, 2003.